

TÍTULO: Oficinas de produção de textos em língua Terena.

AUTORES:

Onilda Sanches Nincao

RESUMO:

A partir da Constituição de 1988, foi garantido aos povos indígenas o direito ao ensino de suas línguas maternas na escola. Porém, o ensino da língua indígena na escola esbarra na ausência quase completa de textos que subsidiem a elaboração de materiais didáticos e atividades de desenvolvimento da linguagem escrita. Por essa razão, foram realizadas oficinas de produção de textos em língua indígena com professores Terena, egressos do Curso Normal Superior Indígena, ofertado na Unidade de Aquidauana, entre os anos 2001 e 2004, a fim de motivar, por parte desses, a produção de textos em sua língua materna/nativa. Tais oficinas de produção de textos foram realizadas nas aldeias Passarinho e Cachoeirinha, no município de Miranda, entre os meses de outubro de 2005 e janeiro de 2006. A metodologia constou de discussão sobre questões de letramento em língua Terena, tendo os professores eleito temas para servirem de conteúdo temático para os textos a serem produzidos. As produções textuais, notadamente, a primeira produção, que versou sobre a história do “Tuiuiú e o Sapo”, em Terena “Kóho Yoko Hovôvo”, possibilitaram ao professores discutir questões de caráter histórico, ideológico, cultural e linguístico. Os resultados mostraram que não basta ser falante de uma língua indígena para escrever nessa língua, mas é preciso preparo para isso e, nas condições de produção de textos em língua Terena, concorrem questões de caráter histórico, cultural, identitário, além das questões de ordem linguística. A decisão dos professores de escreverem textos nas duas línguas, português e Terena, aponta para uma política linguística local expressa no bilinguismo. Por essa razão, no processo de formação de professores indígenas para o ensino de sua língua materna na escola, é preciso considerar que não basta ser falante de sua língua para ensiná-la, mas é preciso dar voz aos atores desse processo: os professores indígenas.

PALAVRAS-CHAVE: Língua Terena. Bilinguismo. Professor indígena.